

AQUÁRIO MUNICIPAL DE TOLEDO (PR) COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ANÁLISE DO PERFIL DE VISITANTES E ALCANCE REGIONAL

Oliveira, F.G.¹; Burilli Junior, C.A.²; Bele, D.C.³; Fogaça, L.A.⁴; Borges, L.Q.F.C.⁵

¹ Biólogo, Acqua Paraná Pesca e Agropecuária Ltda.

² Técnico Operacional, Acqua Paraná Pesca e Agropecuária Ltda.

³ Médica Veterinária, Acqua Paraná Pesca e Agropecuária Ltda.

⁴ Eng. Agrônoma, Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Toledo, PR

⁵ Bióloga, Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Toledo, PR

nanndogarrido@hotmail.com

Resumo

O estudo analisou o perfil de visitação do Aquário Municipal Dr. Rômolo Martinelli, em Toledo - PR, entre junho e dezembro de 2025, com base em registros internos. Foram contabilizados 63.323 visitantes, com predominância do estado do Paraná, evidenciando caráter regional. Visitantes internacionais foram majoritariamente oriundos do Paraguai, refletindo a proximidade fronteiriça. Observou-se ainda a participação de instituições educacionais, reforçando o papel do aquário na educação ambiental. A gratuidade do acesso contribuiu para democratização e ampliação da visitação, consolidando-o como atrativo turístico e instrumento de sensibilização ambiental na região oeste do estado.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Fauna aquática. Perfil de visitantes. Turismo regional. Visitação pública.

Introdução

Aquários desempenham importante papel na aproximação entre a sociedade e a biodiversidade aquática, contribuindo para a educação ambiental e a sensibilização quanto à conservação dos ecossistemas (WAZA, 2015; IUCN, 2020). Esses espaços possibilitam o contato direto com a fauna, promovendo a difusão do conhecimento científico de forma acessível a diferentes públicos (BRASIL, 2018).

No estado do Paraná, existem três aquários abertos à visitação, sendo dois privados e um público. O Aquário Municipal Dr. Rômolo Martinelli, localizado no município de Toledo - PR, foi inaugurado em 2007 e abriga cerca de 150 exemplares de aproximadamente 30 espécies nativas brasileiras, distribuídas por 10 aquários de exposição destinados a visitação, contando com uma equipe composta por 2 auxiliares administrativos, 2 técnicos operacionais, 1 biólogo e 1 médica veterinária, responsáveis técnicos.

Desde sua inauguração, o aquário já recebeu mais de 1,1 milhão de visitantes, consolidando-se como importante espaço de lazer, turismo e educação ambiental na região oeste do estado. Localizado no Parque Ecológico Diva Paim Barth, destaca-se pela gratuidade de acesso, fator que amplia a inclusão social e a democratização do conhecimento. A instituição desenvolve atividades de visitação, conservação, pesquisa e educação ambiental, com apresentação de informações biológicas e ecológicas das espécies.

O acervo contempla espécies oriundas de diferentes bacias hidrográficas brasileiras, incluindo o Pirarucu, *Arapaima gigas*, recentemente classificada como espécie exótica invasora fora de sua área nativa (Amazônia) conforme a Instrução Normativa IBAMA nº 7/2026, e o Surubim do Iguaçu, *Steindachneridion melanodermatum*, classificada como ameaçada de extinção conforme a Portaria MMA nº 445/2014. O aquário mantém exclusivamente espécies nativas do Brasil, reforçando seu compromisso com a conservação da biodiversidade aquática, turismo, pesquisa e a educação ambiental.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo analisar o perfil de visitação do Aquário Municipal Rômulo Martinelli, localizado em Toledo - PR, no período de junho a dezembro de 2025, com ênfase na origem geográfica dos visitantes em âmbito nacional e internacional, bem como na participação de instituições sociais e educacionais. Busca-se, ainda, avaliar a influência de fatores como a localização geográfica e a gratuidade do acesso na dinâmica de visitação, a fim de compreender o papel do aquário como espaço de educação ambiental, inclusão social e atrativo turístico regional.

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, fundamentada em levantamento documental retrospectivo. Os dados foram obtidos a partir do arquivo interno de registros de visitação do Aquário Municipal de Toledo, considerando o período de junho a dezembro de 2025. Ao chegar no local, os visitantes obrigatoriamente informam seu nome e a cidade de origem, os quais são registrados em ata por uma atendente. Foram analisadas informações referentes à origem geográfica dos visitantes, em nível nacional (por unidades federativas) e internacional (por países), além dos registros de visitas institucionais provenientes de escolas e organizações sociais. Os dados foram organizados em frequências absolutas e relativas (%), permitindo a caracterização de perfil de 100% do público visitante e a identificação de padrões de distribuição espacial da visitação durante o período analisado.

Resultados e Discussão

No período analisado, o Aquário Municipal de Toledo registrou um total de 63.323 visitantes. Deste montante, 60.934 (96,2%) correspondem a visitantes nacionais, com predominância marcante do estado do Paraná, responsável por 91,9% do total, evidenciando o forte caráter regional da visitação. Estados limítrofes, como São Paulo (1,7%) e Santa Catarina (1,7%), também apresentaram participação relevante, o que pode ser atribuído à proximidade geográfica e à facilidade logística de acesso ao município.

Por outro lado, a reduzida representatividade de visitantes oriundos das regiões Norte e Nordeste do Brasil sugere limitações associadas à distância geográfica, custos de deslocamento e menor alcance das estratégias de divulgação em escala nacional. Esse cenário evidencia potencial para ampliação da visibilidade do empreendimento por meio de ações integradas de promoção turística e institucional.

No âmbito internacional, foram registrados 565 visitantes estrangeiros (0,89%), com expressiva predominância do Paraguai (68,1%), seguido por Argentina (7,8%) e Venezuela (3,2%). Tal distribuição reforça a influência da localização geográfica de Toledo em região próxima à fronteira internacional, favorecendo o fluxo de visitantes de países vizinhos e consolidando o aquário como um atrativo de relevância regional com alcance transfronteiriço.

Na análise por continentes a presença de visitantes europeus correspondem a 32% do total, podendo estar parcialmente relacionada à formação histórica do município, cuja colonização foi majoritariamente composta por descendentes de imigrantes italianos, o que pode contribuir para a manutenção de vínculos culturais e fluxos turísticos internacionais ao longo do tempo.

Adicionalmente, destaca-se a participação de 49 instituições sociais e educacionais, totalizando 1.824 visitantes (2,9%), o que evidencia o papel do aquário como espaço estratégico de educação ambiental formal, para programas do próprio município e circunvizinhança. Essas

visitas contribuem para a sensibilização pública quanto à conservação da biodiversidade aquática, além de promoverem a integração entre conhecimento científico e sociedade.

Outro aspecto relevante a ser considerado é a gratuidade do acesso ao aquário, característica que se configura como um importante fator de democratização do espaço. A ausência de cobrança de ingresso amplia significativamente a acessibilidade, favorecendo a inclusão de diferentes públicos, especialmente aqueles em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica. Nesse contexto, a gratuidade não apenas contribui para os elevados índices de visitação observados, mas também fortalece o papel social e educativo do aquário, consolidando-o como instrumento de difusão do conhecimento e de promoção da educação ambiental.

De maneira geral, os resultados indicam que o Aquário Municipal de Toledo apresenta forte inserção regional, com potencial de expansão em níveis nacional e internacional. Investimentos em estratégias de divulgação, fortalecimento de parcerias institucionais e incentivo ao turismo educativo e científico podem contribuir para diversificar o perfil dos visitantes e ampliar o alcance das ações desenvolvidas pela instituição.

Conclusão

Os resultados evidenciam que o Aquário Municipal Rômulo Martinelli, localizado em Toledo, desempenha papel relevante como equipamento público voltado à educação ambiental, lazer e turismo regional. O predomínio de visitantes do estado do Paraná confirma sua forte inserção local, enquanto a presença de visitantes de outras unidades federativas e de países, especialmente o Paraguai, demonstra seu potencial de alcance ampliado, favorecido pela localização geográfica.

A participação de instituições sociais e educacionais reforça a função do aquário como espaço educador, contribuindo para a sensibilização e formação de diferentes públicos quanto à conservação da biodiversidade aquática. Além disso, a gratuidade do acesso configura-se como elemento estratégico para a democratização do conhecimento, ampliando a inclusão social e possibilitando maior diversidade de visitantes.

Dessa forma, conclui-se que o aquário possui significativo potencial de expansão, sendo recomendadas ações voltadas à ampliação da divulgação, ao fortalecimento de parcerias institucionais público-privadas e ao incentivo do turismo educativo e científico, a fim de diversificar e ampliar o perfil do público atendido, consolidando o Aquário Municipal de Toledo como referência regional e nacional.

Referências

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Portaria nº 445, de 17 de dezembro de 2014**. Lista nacional oficial de espécies da fauna ameaçadas de extinção. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 dez. 2014.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Educação ambiental: princípios e práticas**. Brasília, DF: MMA, 2018.
- BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). **Instrução Normativa nº 7, de 17 de março de 2026**. Dispõe sobre o manejo e controle de espécies aquáticas. Brasília, DF, 2026.
- INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE (IUCN). **Guidelines for Conservation Translocations**. Gland, Switzerland: IUCN, 2020.
- WORLD ASSOCIATION OF ZOOS AND AQUARIUMS (WAZA). **Building a Future for Wildlife: The World Zoo and Aquarium Conservation Strategy**. Gland, Switzerland: WAZA, 2015.